



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Abertura de concursos para integração de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino da Região Autónoma dos Açores

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Educação.

Ponta Delgada, 27 de abril de 2022

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exma. Sra. Secretária Regional da Educação

Os trabalhadores colocados nas escolas da região ao abrigo de programas ocupacionais são fundamentais para o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino.

Esta realidade foi reconhecida pela própria Secretária Regional da Educação, quando, em sede de comissão parlamentar, referiu o seguinte: “Não podendo garantir que todos são absolutamente indispensáveis, tenho como certo que não existe qualquer escola que ousasse dispensar a totalidade dos seus programas ocupacionais”.

É, por isso, evidente que os trabalhadores ao abrigo de programas ocupacionais desempenham necessidades permanentes no sistema educativo regional.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda Açores tem recebido notícia do término de programas ocupacionais de muitos beneficiários que se encontram nas escolas da região.

Considerando que existem mais de 600 assistentes operacionais ao abrigo de programas ocupacionais nas escolas da Região.

Considerando que, no arranque do atual ano escolar, em setembro de 2021, a Secretária Regional da Educação garantiu que o Governo Regional estava “a ultimar um processo que conduzirá à integração nos quadros das escolas públicas da Região de mais de 200 trabalhadores não docentes até então em situação precária”.

Considerando que desde janeiro de 2021 até abril de 2022 foram abertos apenas 7 concursos para a integração de 14 assistentes operacionais nas escolas da região, sendo dois pelo mecanismo de mobilidade.

Tendo em conta a importância de garantir a estabilidade do corpo de pessoal não docente nas escolas, assim como a estabilidade profissional destes funcionários, que não podem continuar de programa ocupacional em programa ocupacional, numa situação de total precariedade e insegurança.

Considerando que a mais recente alteração ao programa PROSA.QUALIFICA, aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 6/2022 de 4 de fevereiro de 2022, determina que o

destinatário do programa “não pode realizar a mesma ou outra medida de cariz ocupacional na mesma entidade empregadora, durante o período de três anos”.

Considerando a necessidade de dotar as escolas trabalhadores suficientes para a abertura com normalidade do próximo ano letivo.

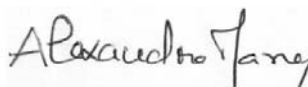
Nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. a seguinte informação:

1. Quantos assistentes operacionais das escolas da região terminaram o programa ocupacional durante o ano de 2022 e quantos mais vão terminar até à data de início do próximo ano letivo? Destes quantos são abrangidos pelo n.º 2 do artigo 18.º da Resolução do Conselho do Governo n.º 6/2022 de 4 de fevereiro de 2022?
2. Qual a solução encontrada pelo Governo para fazer face à diminuição do número de assistentes operacionais nas escolas que garanta o funcionamento normal das escolas?
3. Para quando está prevista a próxima avaliação do número de assistentes operacionais necessários para colmatar necessidades permanentes das escolas da região?
4. Para quando está prevista a abertura de concursos para integração de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino da Região Autónoma dos Açores que permita o normal início do próximo ano letivo?
5. Que soluções apresenta o governo para os desempregados cujos programas ocupacionais não foram ou não serão renovados de modo a que essas pessoas não caiam em situação de pobreza extrema?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Ponta Delgada, 27 de abril de 2022